

Dez bandidos armados abatidos em Tsalala

Dom.

8/6/86

As Forças Armadas de Moçambique (FPLM) abateram na noite da passada sexta-feira, dia 6, dez bandidos armados e capturaram diverso material quando estes tentavam, uma vez mais, levar a cabo uma incursão na zona de Tsalala, em Maputo.

Pelos rastros de sangue deixados na retrada, em debandada, indica-se como certa a possibilidade de os criminosos terem sofrido perdas muito superiores.

A tentativa de incursão dos bandidos armados deu-se cerca das 23 horas da última sexta-feira, dia 6, na zona de Tsalala, onde os criminosos foram surpreendidos por uma subdivisão das Forças Armadas de Moçambique (FPLM).

Segundo uma fonte do Comando de Guarnição da Cidade de Maputo, devido a pronta resposta das nossas Forças, o grupo de bandidos, que «integrava cerca de 30 pessoas», foi obrigado a encetar a fuga após meia hora de «fogo intenso».

Como balanço provisório do combate, e conforme o pudemos testemunhar, os bandidos deixaram no terreno 10 mortos, tendo sido capturadas 10 armas do tipo AKM, uma peça de secção, cargas explosivas, carregadores e munições.

De acordo com as informações colhidas no local e que viriam a ser confirmadas por entretanto se dar conta da existência de mais material no caminho utilizado para a fuga, é de crer que o número de mortos feitos entre os bandidos seja muito superior ao na altura verificável.

Demonstrativo da verdade por

diversas vezes denunciada já, de que o objectivo do banditismo é a criação de um clima de terror e subversão que sirva os interesses sul-africanos, está o facto de entre os objectos encontrados em posse daqueles constarem peças de vestuário roubadas às populações.



Parte dos corpos dos bandidos armados abatidos em Tsalala. Há indicações de que as suas perdas são muito maiores — (Foto de Alberto Mulanga)